



## **NAS DOBRAS DO SILÊNCIO: UM OLHAR PARA O REVÉS NOS DISCURSOS DE SUJEITOS ALFABETIZADORES**

**Autoria:** Marineia Lima Cenedezi - - -

**Resumo:** O corpus de análise da pesquisa que ora apresentamos é constituído de um questionário, aplicado durante um curso de capacitação para professores alfabetizadores atuantes em um dos municípios do interior paulista. Dentre as várias questões que compõem o referido questionário a seguinte foi o escopo deste trabalho: “Que concepção de linguagem você utiliza para alfabetizar?”. O objetivo desta questão era investigar a concepção de linguagem desses sujeitos a fim de discutir suas possíveis implicações nas práticas de leitura e escrita. De modo específico, buscava-se averiguar se no discurso dos sujeitos da pesquisa preponderava a concepção de linguagem orientada pela noção dialógica da linguagem, inaugurada por Mikhail Bakhtin (1981), reiterada por outros estudiosos da linguística, como Geraldini (1996) e Koch (2009) e, também, sugerida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). A partir das repostas que os professores alfabetizadores deram à referida questão, empreende-se neste trabalho, inscrito no campo da Análise do Discurso de orientação francesa, uma análise de cunho qualitativo, na qual são mobilizadas as noções de silêncio (ORLANDI, 1997), de autoria (ORLANDI, 1996), de sentidos (FERNANDES, 2005) e de contribuições empreendidas no campo dos estudos linguísticos sobre discurso e argumentação (PACÍFICO, 2002; KOCH, 2011). O objetivo é que os resultados contribuam para a reflexão linguístico-discursiva no que se refere à maneira pela qual os sujeitos investigados constroem sua argumentação de modo a, também, contribuir para a conscientização desses sujeitos sobre os constructos teóricos que sustentam suas ações, a qual pode cooperar para enunciarem a partir do lugar de professor, assumirem a posição-autor, responsabilizando-se pelo fechamento das práticas de leitura e escrita que implementam nos espaços onde atuam.